



Letras de Caio: Imagens Literárias nas Cartas de Caio Fernando Abreu

Isabella Kessler de Azambuja, Prof. Dr. Paulo Ricardo Kralik Angelini (orientador)

1Faculdade de Letras, PUCRS, 2 Instituto YY, Outra Instituição

Resumo

Desde dezembro de 2010, o DELFOS/PUCRS conta com o acervo de Caio Fernando Abreu, um dos mais significativos nomes da literatura brasileira contemporânea, e constitui um portal de acesso ao processo de criação literária do autor.

O estudo de cartas é sempre um processo investigativo em que a própria natureza do objeto é uma dificuldade de investigação. No ato da escrita, uma carta não passa de material comunicativo entre duas pessoas, mas o que interessa a este projeto é o recorte das passagens em que a função da linguagem predominante seja emotiva, ou poética; o que pode auxiliar tanto na compreensão da poética do autor – suas motivações, sua gênese – quanto à forma do texto em si.

O objetivo do projeto é ler e analisar a correspondência ativa ainda inédita do escritor, disponível no DELFOS, Espaço de Documentação e Memória Cultural, da Biblioteca Central da PUCRS, em leitura cotejada com a sua obra de crônicas publicadas (*A vida gritando nos cantos* e *Pequenas Epifanias*), a fim de investigar a linguagem empregada nas cartas, aproximando-a/afastando-a da linguagem literária das crônicas, para então, em caso afirmativo, cruzá-las.

Para isso, as cartas serão separadas e lidas em ordem cronológica de sua criação. Concomitantemente, a bibliografia sobre literatura epistolar será consultada, para que se possam traçar paralelos entre teoria e prática.

As ocorrências de imagens literárias serão organizadas em mapas nos quais possa ser visualizada a constelação de imagens e referências de Caio Fernando Abreu encontrada nas cartas.

Até o momento, além do mapeamento de ambas cartas e crônicas, já foram encontrados vinte e dois pontos de relação entre as cartas e as crônicas do autor, como, por exemplo, a relação que ele faz entre o preconceito com AIDS e o holocausto:

“Daqui a pouco vão nos obrigar a usar estrelas rosa tipo Auschwitz.” (carta 1053)

“(…) ou propostas para afastar homossexuais da ‘sociedade sadia’- em campos de concentração, suponho. Como nos bons tempos de Auschwitz?” (*Pequenas Epifanias, A ais justa das saias*, p. 49)

A correspondência de Caio Fernando Abreu existente no acervo, portanto, é um riquíssimo e inédito material a ser garimpado, pesquisado, analisado, o que por si só já justificaria uma pesquisa. Entretanto, o que este projeto intenta é cotejar a linguagem dessas cartas com as crônicas publicadas pelo autor, empenhando-se para promover a divulgação desses textos em estudos e publicações dentro da área.

Palavras-chave

Caio Fernando Abreu; literatura; literatura epistolar; DELFOS